

Mataripe, 13 de dezembro de 1959
Cida Levy.

Saiba que lhe escrevo não em virtude do seu rápido e indelicado telegrama, mas simplesmente por que acho que devo e tenho o que escrever.

Saiba ainda que havia enviado uma carta uma semana antes de seu telegrama chegar.

Fiz ontem a tarde uma reunião onde compareceram 23 chamichim, número bom levando em consideração que alguns tinham provas, e outros estavam impossibilitados de vir.

A reunião saiu muito boa do ponto de vista do que pode transmitir a eles (projetei um filme sobre Eretz e suas explicações, e Toquei música israeli também com explicações), e saiu mais ou menos do ponto de vista de Havaí. Pesado dilema de um educador o de unir o útil ao agradável; o de dar uma boa punção no sentido de conteúdo e de espírito.

Temos muito a transmitir, mas sempre se nos deparamos ao problema de como transmitir.

Noel

Vou continuar dando penlat normalis,
e ouguei-shabat. Estou preparando um
teatro e um coro e pode ser que para
o fim deste mês seja uma merenda
para pais.

Os soleliim aqui são muito bons.

Agora quero saber exatamente qual o
preço da machanê de bomim, e quando
sairemos daqui. Puro que lá pelo
do 13 ou 14, não?

O que não me ficou muito claro
foi era questão do seminário chinês.
Faço de tudo; mesmo dar ginástica na
machanê de bomim.

Seja paciente com meu irmão Levy;
ele é ele faz bobagens, não as faça V.
também. Dê a ele o que fazer, no
mim em vez de colocá-lo de lado.
Ele é difícil, eu sei.

Não preencho os formulários porque
não são adequados ao Trabalho na
Bahia. Mudei um pouco meu modo
de pensar, e penso que para um
futuro, ainda que longínquo
haverá frutos para com nosso Trabalho.
Sem mais.

שלום לך ושלום לכולם

Noel p/De